



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 1 de setembro de 2011

DIÁRIO DO AMAZONAS Sefaz investiga fraude tributária envolvendo comércio e indústria 1 CAPA	1
DIÁRIO DO AMAZONAS Sefaz investiga fraude fiscal em operações de crédito de ICMS 2 ECONOMIA	2
DIÁRIO DO AMAZONAS Salário mínimo do próximo ano será de R\$ 619,21, conforme Orçamento 3 ECONOMIA	3
DIÁRIO DO AMAZONAS Produção industrial cresce só 0,50% 4 ECONOMIA	4
DIÁRIO DO AMAZONAS Estimativa de redução da inflação deve contribuir para negociações 5 ECONOMIA	5
DIÁRIO DO AMAZONAS Em relatório, comissão afirma que dívida da Grécia está fora de controle 6 MUNDO	6

Sefaz investiga fraude tributária envolvendo comércio e indústria

Por intermédio do Sistema de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), o Estado identificou a emissão de milhares de notas fiscais sem que as mercadorias sejam enviadas para Manaus. **ECONOMIA PÁG 8**

Sefaz investiga fraude fiscal em operações de crédito de ICMS

TEXTO Daisy Melo
FOTO Evandro Seixas 23/08/04

MANAUS

A aplicação do sistema de nota fiscal eletrônica (NF-e) para transações entre Estados, desde dezembro do ano passado, está fechando o cerco contra empresas que tentam usufruir ilegalmente dos benefícios fiscais concedidos à Zona Franca de Manaus (ZFM). O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz), Ispser Abraham, informou ao DIÁRIO que “milhares” de notas estão sendo investigadas.

“Alguns espertos estão tirando a nota, dizendo que vêm para cá e não vêm, o remetente goza do benefício e manda para outro Estado, só que agora temos essas informações por causa do sistema de Nota Fiscal Eletrônica”,

FRASE



Thomaz Nogueira.
Secretário Executivo da Receita.

As empresas têm que explicar porque não despacham e se a mercadoria não era para elas e não veio, o Estado de origem será comunicado porque isso é fraude”

Sobre o crédito ilícito de ICMS

explicou. Segundo Abraham, destinatários da indústria e do comércio, que não estão realizando o desembaraço, estão sendo notificados. “Estamos fazendo essa ‘cobrança’ sob pena de haver perdimento da carga ou, em outros casos, informando ao fisco de origem que a mercadoria não chegou aqui”, disse.

Com o não desembaraço da mercadoria nos fiscos oficiais, Sefaz e Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o destinatário está deixando de pagar a diferença do imposto.

Benefício fiscal

O produto de outro Estado vendido para a ZFM é tributado como exportação. Nessa operação não são pagos Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), há redução de do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

OS NÚMEROS

600

milhões de reais foi o valor das operações suspeitas de créditos ilícitos do ICMS, segundo investigação da Secretaria de Fazenda de São Paulo que identificou em junho remessas falsas de mercadorias para a ZFM usufruindo de benefícios fiscais concedidos a empresas da região.

(ICMS) e de contribuições previdenciárias (PIS/Cofins).

O secretário afirmou que isso não é caracterizado como prejuízo para o Estado. “Se entrou aqui, o destinatário terá que pagar, estamos controlando, fazendo checagem”, afirmou, acrescentando que não sabe a quantidade exata de NF-e nessas condições. “Tem milhares de notas que

estamos cobrando, notificando os destinatários”, disse.

O procedimento está sendo executado para conter fraudes. “Quando a mercadoria vem por transportadora legalizada não temos esse problema, mas às vezes, vem pelos Correios, na mão, de motor... são várias as maneiras de burlar”, afirmou Ispser Abraham. O secretário Executivo da Receita Federal de Manaus, Thomaz Nogueira, explicou que essas cargas são tanto insumos quanto produtos acabados, vindos de diversas partes do país como São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Minas Gerais. “As empresas têm que explicar porque não despacham e se a mercadoria não era para elas, não veio, o Estado de origem será comunicado porque isso é fraude para usufruir dos benefícios fiscais da ZFM”, afirmou Nogueira.

Salário mínimo do próximo ano será de R\$ 619,21, conforme Orçamento

TEXTO Agência Estado
FOTO

BRASÍLIA

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, entregou ontem ao Congresso Nacional a proposta de Orçamento para o ano de 2012. Segundo a ministra, o salário mínimo proposto pelo governo para o próximo ano é de R\$ 619,21, um aumento de 13,6%. O impacto do aumento será de R\$ 13,3 bilhões no Orçamento do ano que vem.

O projeto foi entregue ao presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), que encaminhará a proposta à Comissão Mista de Orçamento para a tramitação do projeto, com relatoria do deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP).

O valor do mínimo revelado ontem pela ministra Miriam Belchior é maior do que projetado pelo governo quando do envio da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2012 ao Congresso, em abril

deste ano. Nos parâmetros utilizados pelo governo para elaboração da LDO, o mínimo previsto era de R\$ 616,34.

Concurso público

Em 2012, o governo só vai autorizar novos concursos públicos para áreas consideradas essenciais. A ministra do Planejamento informou que o reajuste dos salários do funcionalismo será limitado a algumas categorias que o go-

verno considera que houve perda do poder aquisitivo.

O Orçamento de 2012 prevê R\$ 1,6 bilhão para criação e provimento de cargos no setor público. Desse total, R\$ 1,23 bilhão serão destinados ao Poder Executivo; R\$ 305 milhões para o Poder Judiciário; R\$ 61 milhões para o Ministério Público da União; e R\$ 58 milhões para o Poder Legislativo.

De acordo com a ministra,

a contratação de servidores ocorrerá apenas em áreas essenciais, como no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), que precisa de pessoal para implementar o Plano Brasil Maior, a nova política industrial do governo.

Em relação às negociações salariais, a ministra do Planejamento disse que o apertado nos reajustes continuará no próximo ano.

EMPREGO

Pequenas geram 57% de novos postos

Embora minoritárias, as empresas consideradas empreendedoras mostraram-se de grande importância para a geração de empregos no País, segundo o levantamento Estatísticas do Empreendedorismo, referente a 2008, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As 30.954 empresas brasileiras de alto crescimento foram responsáveis pela geração de 2,9 milhões de novos postos de trabalho entre 2005 e 2008, 57,4% das 4,9 milhões de vagas formais criadas no período.

"É por isso que as empresas empreendedoras são importantes, porque são grandes geradoras de empregos", disse Cristiano dos Santos, analista do IBGE e responsável pela pesquisa.

MAIS DADOS

R\$ 13,3 bi

é o impacto previsto com o aumento do salário mínimo aos cofres públicos, segundo o Ministério do Planejamento.

120

novos analistas de comércio exterior estão previstos para contratação pelo governo em 2012.

EXPANSÃO

PREVISÃO DO MÍNIMO

O valor do salário mínimo revelado hoje pela ministra Miriam Belchior é maior do que projetado pelo governo quando do envio da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2012 ao Congresso, em abril deste ano.

2007	R\$ 380,00
2008	R\$ 415,00
2009	R\$ 465,00
2010	R\$ 510,00
2011	R\$ 545,00

Produção industrial cresce só 0,50%

▼ Mesmo com alta, índice ainda está 2% abaixo do nível recorde, registrado no mês de março

TEXTO Agência Estado
FOTO Alberto César/AE

SÃO PAULO

Mesmo com o avanço de 0,5% na produção industrial brasileira na passagem de junho para julho, a atividade no setor ainda está 2% abaixo do nível registrado em março deste ano, quando atingiu o patamar mais alto da série histórica, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O crescimento acumulado nos últimos 12 meses permanece em trajetória descendente, desde outubro do ano passado, com a alta no período passando de 3,7% em junho para 2,3% em julho. O resultado do mês passado foi o menos intenso desde abril de 2010 quando

OS NÚMEROS

15

▼ **das 27 atividades** pesquisadas pelo IBGE apontaram queda na produção na comparação anual, com destaque para a indústria têxtil (-20%) e farmacêutica (-12%)

14

▼ **dos 27 ramos analisados** pelo IBGE registraram expansão e 12 tiveram queda na comparação entre julho e junho. Destaque para edição e impressão, com alta de 16,8%.

atingiu 2,3%, e ainda contabilizava perdas por causa da crise mundial.

O aumento no ritmo de atividade foi verificado em 14 dos 27 ramos pesquisados, em base mensal, com destaque para edição e impressão (16,8%). "Mas esse resultado (de edição e impressão) foi claramente impulsionado pelo aumento da demanda na produção de livros, sobretudo, por encomendas do governo", explicou o gerente da Coordenação de Indústria do IBGE, André Macedo.

Também se destacaram os aumentos de veículos automotores (4,3%), alimentos (1,9%), bebidas (4,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (1,9%). Na outra ponta, a principal influência negativa sobre a média global foi observada na indústria farmacêutica (-9,0%)



CRISE
O desempenho do setor industrial foi o menos intenso desde abril de 2010

Produção de **veículos automotores e de alimentos** avançou no mês passado, conforme dados levantados pelo IBGE

Estimativa de redução da inflação deve contribuir para negociações

▼ **Categorias com grande mobilização como a dos bancários poderão ser beneficiadas**

TEXTO *Beatriz Gomes*

MANAUS

A projeção de redução da taxa de inflação deverá contribuir para as negociações salariais coletivas do segundo semestre. Essa é a avaliação do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Categorias com grande mobilização e articulação como os bancários; metalúrgicos, petroleiros e eletricitários negociam os reajustes e melhores condições de trabalho nesse período.

Porém, a incerteza do cenário econômico mundial é um dos fatores que podem dificultar os reajustes dessas categorias, afirma a supervisora técnica do escritório regional do Dieese, Alessandra Cadamuro. "A expectativa é de que os resultados dos reajustes salariais sejam tão bons ou melhores do que no primeiro semestre, quando 61,5% das negociações alcançaram ganho real (acima da inflação) no Amazonas", destaca Cadamuro.

No primeiro semestre desse ano, 24% dos reajustes foram insuficientes para recompor o

poder de compra dos salários enquanto no ano passado nenhuma negociação ficou abaixo da inflação.

Negociações

Os trabalhadores do setor metalúrgico do Amazonas conquistaram no início de agosto aumentos reais de salário e piso, 6,63% e 4,63%, respectivamente, em relação ao índice inflacionário dos últimos 12 meses, que chegou a 6,87%.

Na época o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos (Sindmetal/AM), Valdemir Santana, afirmou que o ganho

OS NÚMEROS

61,5% das negociações salariais alcançaram no primeiro semestre ganho real (acima da inflação) no Amazonas

40% Foi o percentual das negociações do setor de comércio consideradas insuficientes para repor o poder aquisitivo dos salários.

real conquistado no Amazonas havia sido o maior alcançado pelo segmento na Região Norte e o aumento do piso, o maior no Brasil.

Os eletricitários, que pertencem ao Sindicato dos Urbanitários do Amazonas, conquistaram reajuste igual à inflação em agosto: 6,51%. "Aceitamos o reajuste que tira a perda das perdas da inflação pois queremos avançar - como foi acertado no processo de negociação - com o Plano de Cargos e Remuneração para melhorar o nível salarial da categoria", afirma o presidente do sindicato, José Borges.

Em relatório, comissão afirma que dívida da Grécia está fora de controle

TEXTO Agência France Presse
FOTO Angelos Tzortzinis/ AFP

ATENAS

A gestão da dívida grega está “fora de controle” e os atrasos em relação às metas de redução do déficit - exacerbado por uma profunda recessão - ameaçam anular os benefícios do novo plano de resgate, constatou a nova comissão de controle orçamentário do país.

De acordo com um relatório divulgado ontem, a comissão, composta por analistas independentes, estima que “um aumento importante da dívida, somado a um grande déficit e a uma profunda recessão, levaram a dívida a ficar fora de controle”.

“Estes desenvolvimentos se contrapuseram amplamente ao impacto positivo” do último plano de resgate da

União Europeia, que se elevou a 159 bilhões de euros (US\$ 230 bilhões), acordado no mês passado, disse a comissão em seu relatório divulgado pela agência de notícias Athens News Agency.

Atada pelos cortes orçamentários, a economia grega se contraiu a um ritmo alarmante. O ministro das Finanças, Evangelos Venizelos, declarou na semana passada que o Produto Interno Bruto (PIB) se contrairia mais de 4,5% em 2011, contra 3,5% previstos anteriormente.

Ao mesmo tempo, a dívida grega cresceu para 350 bilhões de euros.

A Grécia está sendo auditada pela União Europeia, pelo Fundo Monetário Internacional e pelo Banco Central Europeu para saber quando será desbloqueada a sexta parte do empréstimo de 110 bilhões de euros acordado

com Atenas no ano passado.

Histórico

O primeiro-ministro grego, Giorgos Papandreou, solicitou em junho deste ano, oficialmente à Europa e ao Fundo Monetário Internacional (FMI), o segundo plano de ajuda financeira em um ano para tentar evitar a bancarrota de seu país.

Um mês depois, a agência de classificação financeira Standard and Poor's anunciou o rebaixamento em dois graus, de CCC para CC, a nota da dívida da Grécia, em razão do risco de default do país.

A Standard and Poor's indicou que a perspectiva era ‘negativa’, razão pela qual pode voltar a rebaixar a classificação grega.

A agência informou em um comunicado que o plano de ajuda à Grécia, de cerca de 160 bilhões de euros acordado

ECONOMIA

1 A queda do Produto Interno Bruto (PIB) grego se acentuou no segundo trimestre de 2011, estabelecendo-se em -6,9% ao ano contra -5,5% no primeiro trimestre.

2 A Grécia vive um terceiro ano de recessão. Em 2010 a contração do PIB grego foi de 4,5%.

3 Os mercados temem um contágio da crise da dívida soberana para Itália e Espanha, que representam 30% do Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro. Os títulos de ambos os países registraram recordes históricos na primeira semana de agosto.

FRASE



Analistas. Comissão de Controle

Um aumento, somado a um grande déficit e profunda recessão, levaram a dívida a ficar fora de controle”

Em relatório.

pelos líderes europeus no dia 21 de julho, “equivale a um default parcial” e se traduzirá “provavelmente em perdas para os credores privados”.